



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO DOS ATRATIVOS DO MUNICÍPIO DE ROSANA/SP: O MIRANTE DA TRILHA DAS TRÊS RAMPAS

Resumo: O Turismo é conhecido como uma promissora atividade econômica uma vez que pode se desenvolver a partir de recursos turísticos naturais e culturais planejados independente de distâncias geográficas ou mesmo tamanho do município. Para que a atividade se estabeleça, é necessário planejamento eficiente, seguindo todas as etapas para a estruturação dos componentes do produto turístico, e aumento do fluxo de visitantes. O presente artigo tem como objetivo principal realizar diagnóstico turístico em um atrativo do município de Rosana/SP, denominado Mirante da Trilha das Três Rampas. A tônica é realizar uma comparação do atrativo entre os anos de 2015 e 2019. Como procedimento metodológico utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental (Plano Diretor de Turismo), e ainda na consulta à população do município quanto a questões referentes aos atrativos. Como resultado obtivemos o diagnóstico do Mirante da Trilha das Três Rampas, com a atualização de informações da presente situação do mesmo, e, como está andamento das reformas e estruturas que estão sendo inseridas.

Palavras-chave: Turismo; Planejamento; Rosana; Diagnóstico

INTRODUÇÃO

Para o aprimoramento do turismo em um nível municipal, é fundamental estabelecer uma relação entre turismo e planejamento, para que haja o desenvolvimento, onde fatores interligados ao processo de organização devem ser observados. Para Molina (2005), o planejamento do turismo é um processo racional que tem como objetivo principal assegurar o crescimento e também o desenvolvimento turístico.

O processo de planejamento, segundo Amorim, Mota e Soares (2015) é constituído das seguintes fases: diagnóstico, prognóstico, definição de objetivos e metas, definição de estratégias, elaboração de programas, avaliação e controle. Essas fases permitem que todos os recursos disponíveis sejam identificados e desenvolvidos de maneira correta, sendo essas fases essenciais para elaboração e implantação do projeto para desenvolvimento da atividade.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Tendo em vista que o trabalho objetivou a obtenção de um diagnóstico sobre o atrativo, cabe observar que a fase diagnóstica traça um panorama da realidade do atrativo e também do contexto geral do turismo municipal. Sendo assim, é a parte do processo em que se reconhece a realidade da comunidade/organização que será introduzido o projeto, para Amorim, Mota e Soares (2015) “A fase do diagnóstico consiste, portanto, no levantamento e na análise das informações recolhidas” (p. 94). Os autores também afirmam que é necessário entender os ambientes externo e interno, e qual o processo de interação entre os fatores.

Já para Molina (2005), o diagnóstico:

[...] constituirá a base para qualquer plano, programa ou projeto; portanto, a aplicação deficiente das técnicas de investigação, assim como as distorções na análise da informação disponível, podem acarretar graves consequências para a compreensão do fenômeno econômico, social, ou de qualquer outra natureza que se pretende modificar. (MOLINA, 2005, p.58)

Molina se refere que o diagnóstico se consiste na percepção das condições atuais de uma realidade, levando-se em conta que é importante avaliar o processo de evolução recente da realidade, que sintetiza a história do município e os fatores internos. Além do que, o diagnóstico deve ser seletivo na definição da situação atual e na determinação do futuro, para evitar a dispersão e excesso de dados.

Além do que, no processo de planejamento, a análise SWOT é de extrema relevância, que se consiste em:

No planejamento estratégico a análise de cenários é de suma importância para a vida de uma organização. A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*), que na sua tradução é força fraqueza, oportunidade e ameaça, é uma técnica utilizada para a gestão e o planejamento das empresas, seja ela de pequeno ou grande porte. (FERNANDES, 2015, p. 06)

Tendo em vista o importante papel que o município de Rosana tem assumido frente ao turismo, contribuindo no desenvolvimento da região, análises devem ser feitas objetivando o aprimoramento da atividade e os consequentes resultados



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

considerados como positivos para a atividade turística local. Em 2015, foi implantada a lei 1.261, a qual estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico. Para o município almejar o título o mesmo deve possuir um Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, que tem como intenção nortear ações de planejamento no município com a contrapartida de aplicação de recursos à Estâncias Turísticas e aos MIT- Municípios de Interesse Turístico.

Rosana foi um dos municípios que foi contemplado com o título de MIT, fazendo com que melhorias relacionadas à infraestrutura turística pudessem ser subsidiadas pela verba, e assim possibilitar reformas aos atrativos.

O turismo na região se destaca a partir dos recursos naturais, uma vez que as bacias dos rios Paraná e Paranapanema com suas diversidades em flora e fauna, fazem confluência das divisas territoriais do município (MS e PR). Outros atrativos como as Usinas Hidrelétricas de Rosana (UHR) e Sérgio Motta (UHE), os Assentamentos rurais, o Horto Florestal, as Igrejas, a pista de cooper e eventos populares reforçam o conjunto da oferta turística.

O atrativo Mirante da Trilha das Três Rampas localiza-se próximo ao Balneário Municipal de Rosana e a 1,5km do centro da cidade. O mesmo possui três trilhas disponíveis a visitação, e ao final da primeira trilha está localizado o principal mirante, que possui vista ao Rio Paraná e Ilha do Jurerê. Atualmente encontra-se em situação de reforma e em processo de implantação de novas estruturas. O mirante está atualmente fechado para visitação.

Imagem 1, apresenta como a trilha era antes do processo de reforma, não possuindo características fundamentais para a realização da prática de atividades turísticas, de uma maneira sustentável.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu



Fonte: Tripadvisor, 2016

Nas imagens 2 e 3 é apresentado o estado mais recente de reforma do Mirante da Trilha das Três Rampas, onde podemos ver que já houve um processo de mudança.



Fonte: Autores, 2019

Assim, o presente trabalho possuiu como objetivo o estudo e a análise do turismo para o município de Rosana/SP, além dos atrativos turísticos do mesmo, para um posterior procedimento de diagnóstico turístico dos atrativos, tendo como objeto de estudo o Mirante da Trilha das Três Rampas.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Para isso, foi realizada uma pesquisa documental, a partir do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município, que foi confeccionado no ano de 2015 para uma contextualização geral da infraestrutura turística oferecida naquele período, fazendo com que fosse possível fazer a comparação entre os anos de 2015 e 2019, permitindo um diagnóstico sobre a atual situação do atrativo.

METODOLOGIA

A pesquisa foi iniciada em sala de aula, na disciplina de Processos Diagnósticos para o Planejamento Turístico I, que tinha como objetivo analisar e comparar as informações fornecidas de cinco atrativos turísticos no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município, sendo essa uma forma de verificar as condições dos atrativos e o processo de implantação das infraestruturas turísticas previstas. Dentre esses atrativos, foi escolhido como objeto de estudo o Mirante da Trilha das Três Rampas, para realização desse processo diagnóstico.

A mesma está constituída por meio da pesquisa bibliográfica e também documental. Teve aporte teórico dos autores Amorim; Figueira e Soares (2008) e Molina (2005), para que fossem definidas as fases do planejamento que são fundamentais, e também para a definição sobre o diagnóstico. Molina (2005) para a compreensão sobre planejamento turístico e o diagnóstico.

A pesquisa documental teve embasamento no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Rosana/SP, da edição de 2015, que pode ser encontrado no site da Prefeitura Municipal de Rosana, para que houvesse o levantamento sobre características do município e também do atrativo em questão no ano de 2015. A partir dos fatores observados e que constavam no plano, para que posteriormente, por meio da visita *in loco*, houvesse uma constatação de características presentes, permitindo assim, a construção de quadros comparativos entre os dois anos.

A pesquisa é exploratória e descritiva, por meio da realização de formulários com 4 perguntas fechadas e 1 aberta foram enviadas aos moradores do município em redes sociais, por meio da ferramenta do “Google Forms”, durante os dias 12 de

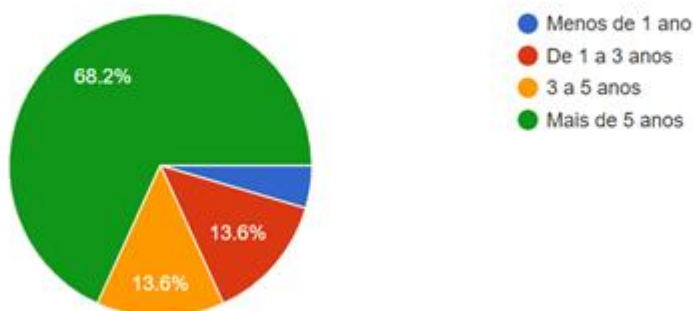
abril até 15 do mesmo mês, obtendo um total de 44 respostas. O formulário possuía perguntas sobre os atrativos do município e a condição turística dos mesmos foram enviados para que a população respondesse, o que permitiria constatações sobre características relacionadas ao turismo apresentado pelo município e seu contexto atual, a partir da opinião da população local.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É de senso comum que a participação da comunidade é fundamental no processo de planejamento do turismo em um nível local, como é o caso de Rosana, assim, o grupo aplicou uma pesquisa de opinião com a população do município, por via virtual, para que considerações fossem feitas sobre as características presentes do município relacionadas ao turismo, e a partir da pesquisa, constatou-se os seguintes resultados:

Gráfico 1. Há quanto tempo reside no município

44 respostas



Fonte: (Google Forms, 2019)

A primeira pergunta da pesquisa de opinião foi: “Há quanto tempo reside no município?” com essa pergunta conseguimos analisar o tempo que os moradores residem na cidade, de forma a perceber se já vivenciaram mudanças na infraestrutura turística do município.

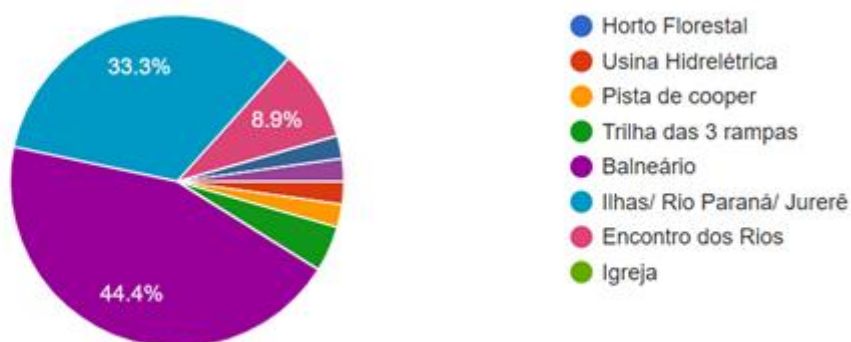


Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Sendo assim, foi observado que 68.2% já moram no município a mais de 5 anos, tendo uma vivência maior as mudanças que ocorreram na infraestrutura turística.

Gráfico 2. Qual atrativo você indicaria ao turista que chegasse no município?

45 responses



Fonte: (Google Forms, 2019)

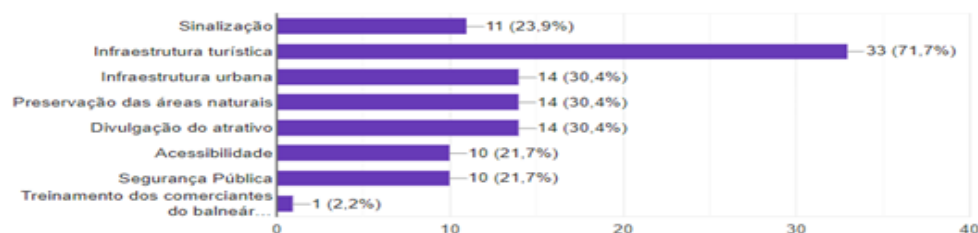
Foi apresentado também na pesquisa de opinião, a pergunta sobre qual lugar os moradores iriam levar os turista que chegassem ao município. Os atrativos apresentados foram: Horto Florestal, Usina hidrelétrica, Pista de Cooper, Mirante da Trilha das 3 rampas, Balneário, Ilhas/Rio Paraná/Jurerê, Encontro dos Rios, Igreja, Sítio de Produção Agrícola em Assentamentos Rurais, Eventos e Encontro dos rios com eclusagem. Sendo assim, foi observado que 21 pessoas (44,4%) consideram o atrativo do Balneário o principal do município, em seguida o Horto Florestal e Encontro dos Rios. Com isso, percebe-se que a maior parte da população indicaria aos turistas o Balneário por possuir infraestrutura turística melhor desenvolvida quando comparado aos outros atrativos.

Gráfico 3. O que deveria ser feito para melhorar os atrativos?



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

46 respostas



Fonte: (Google Forms, 2019)

Nessa questão o entrevistado deveria escolher 3 alternativas, apontando o que teria que ser melhorado nos atrativos do município. A maioria dos entrevistados perceberam a necessidade do melhoramento da infraestrutura turística, com um total de 33 votos, em relação a sinalização houveram 11 votos, infraestrutura urbana, preservação das áreas naturais e divulgação do atrativo obtiveram 14 votos cada, enquanto as questões de acessibilidade e segurança pública tiveram 10 votos cada. Houve apenas 1 voto para alternativa de treinamento dos comerciantes do local.

Em relação à pergunta do formulário “Você acha que o município tem condições de receber turistas?” Apenas 32 respostas desta questão foram constatadas, dos 44 entrevistados.

Constatou-se assim, que 22 pessoas responderam “sim”, afirmando que o município apresenta condições de receber turistas, algumas com ressalvas, apontando que mesmo que seja possível a recepção desses visitantes, questões de melhorias de ordem de infraestrutura devem ser consideradas.

Os outros 10 moradores responderam como “não” ou deram suas opiniões sobre o porquê de não apresentar condições suficientes para a realização da prática da atividade turística.

O quadro 1 apresentado a seguir possui elementos presentes na trilha das três rampas, comparando-se os fatores a partir das observações realizadas pelo grupo nas descrições feitas no ano de 2015 para a confecção do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Rosana, e as características presentes no ano de 2019 em seu estado de reforma.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Quadro 1. Comparação de características do Mirante das Três Rampas.

	2015	2019
Visitação	SIM	NÃO
Sinalização turística	NÃO	EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO
Estado de conservação	PRECÁRIO	PRECÁRIO / EM PROCESSO DE REFORMA
Meios de acesso	A PÉ	A PÉ
Iluminação	NÃO	EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO
Lixeiras	NÃO	EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO
Acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência	NÃO	EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

Fonte: (Autores, 2019)

Ao comparar os dados obtidos no Quadro 1, pode-se observar que houve alteração na visitação, que em 2015 estava aberta e atualmente está fechada por execução de obras no local, na sinalização turística que era inexistente 2015 e em 2019 está sendo implantada por um projeto realizado na prefeitura, assim como iluminação e lixeiras. Houve mudança também no estado de conservação que antigamente estava em situação precária e continua, porém, atualmente está em processo de reforma, e em relação à acessibilidade há projetos de instalação dos equipamentos para portadores de deficiência. Não houve alterações nos meios de acesso.

Percebe-se assim, que a ação da gestão municipal presente, que está trabalhando no processo de desenvolvimento do atrativo, tendo como base as características apresentadas no ano de 2015 no Plano Diretor de Desenvolvimento



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Turístico, por meio da obtenção do título de Município de Interesse Turístico - MIT, teve o auxílio de verba para que o projeto fosse realizado.

A partir da comparação obtida, teve-se a necessidade da realização de uma análise SWOT, em relação ao atrativo em questão, para que pudesse ser obtida a opinião da população, tendo-se assim um parâmetro da própria comunidade em relação ao turismo no município, fatores esses que foram fundamentais na constatação de elementos para a formulação da análise SWOT, assim como pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 2. Análise SWOT

Análise SWOT			
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Ameaças	Oportunidades
<ol style="list-style-type: none">1. Paisagem cênica;2. Atrativos Naturais a beira d'água;3. Reservas ecológicas.	<ol style="list-style-type: none">1. Difícil acesso;2. Pouca demanda;3. Conservação precária;4. Falta de acessibilidade	<ol style="list-style-type: none">1. Falta de planejamento;2. Limpeza precária;3. Marketing deficiente.	<ol style="list-style-type: none">1. Concentração populacional acessível;2. Existência de projetos no atrativo;3. Auxílio de verba pelo MIT;4. Opções de entretenimento nos arredores.

Fonte: (Autores, 2019)

Assim, por meio da análise SWOT do atrativo, pode-se perceber os pontos positivos, negativos, ameaças e oportunidades apresentadas pelo grupo em relação ao mesmo, sendo fatores que devem ser determinantes no processo de planejamento, para que gere resultados benéficos para o atrativo, e para o turismo em sua visão total.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E/OU TEÓRICAS



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Com os resultados obtidos na pesquisa, espera-se que os mesmos sejam utilizados na prática como uma forma de contribuição para a gestão do município, para que mudanças aconteçam em relação ao turismo que é presente no município, envolvendo a infraestrutura, questões de limpeza e segurança pública, acessibilidade para pessoas com restrições, e quesitos de sinalização turística. Também, com a pesquisa de opinião, procurou-se levar a opinião apresentada pela população em relação ao turismo e aos atrativos para um nível superior, que envolva a gestão do turismo no município, visando a inclusão da população no processo endógeno de desenvolvimento do turismo no município e região.

Ainda, com a análise SWOT realizada pelo grupo de pesquisa em relação ao atrativo, será de suma importância para a gestão do turismo no município na prática, para que as oportunidades e os pontos fortes sejam destacados, alavancando o turismo, e as ameaças e os pontos fracos sejam considerados, para que não interfiram na prática da atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi discutido no estudo, conclui-se que o planejamento turístico é importante para o desenvolvimento econômico, social e cultural do município, e tudo o que tange o turismo. É importante ressaltar o caráter essencial do estudo das fases do planejamento, pois elas são fundamentais para a compreensão e desenvolvimento do objeto de estudo.

O processo de diagnóstico é um dos procedimentos mais importantes nas fases de planejamento, pois ele aponta todos os recursos disponíveis, definindo a situação atual e ajudando na determinação de condições futuras.

Foi possível observar a partir dos resultados obtidos, via pesquisa de opinião, que não há muito envolvimento da população no processo de planejamento turístico local, e que a mesma pouco considera o atrativo importante no contexto dos produtos turísticos.

Constatou-se também que, a partir dos quadros comparativos dos anos de 2015 e 2019 em relação ao atrativo Mirante da Trilha das Três Rampas que o atrativo



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

encontra-se em processo de reestruturação, buscando uma melhoria para poder atrair mais moradores e turistas ao atrativo. Também, a partir da análise SWOT, concluiu-se que pontos devem ser extremamente levados em conta no processo de planejamento do município, tendo em vista que os pontos fracos e ameaças devem ser minimizados e os pontos fortes e oportunidades maximizados, para que o turismo se dê de maneira plena e benéfica.

Com os resultados obtidos espera-se que haja a utilização dos mesmo para aprimoramento da gestão atual com relação ao turismo, em especial ao atrativo o Mirante da Trilha das Três Rampas. Além de garantir a manutenção e preservação dos atrativos regionais, que são de suma importância para o lazer da população, e consequente desenvolvimento do município.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Ericka. **Planejamento e organização do turismo**/ Ericka Amorim, Luís Mota Figueira, Cláudia Soares. - Curitiba: InterSaberes, 2015.

BRASIL, TripAdvisor (Ed.). **Trilha das Três Rampas**. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g3418850-d11826519-Reviews-Trilha_das_Tres_Rampas-Rosana_State_of_Sao_Paulo.html#REVIEWS>. Acesso em: 03 maio 2019.

FERNANDES, Isac Gabriel Martins et al. Planejamento estratégico: análise SWOT. **Revista Conexão Eletrônica das Faculdades Integradas de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul**, v. 8, n. 01, 2015.

MOLINA, Sergio. **Turismo: metodologia e planejamento**. Bauru, SP: Edusc, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSANA. **Plano diretor de desenvolvimento turístico do município de Rosana – SP**. 2015. Disponível em: <<http://www.rosana.sp.gov.br/plano-diretor-de-turismo/Plano-Diretor-Desenvolvimento-Turistico-Municipio-Rosana.pdf>>. Acesso em: 24 de março de 2019.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

SÃO PAULO, Secretaria de Turismo do Estado de. **Cartilha de Orientação de Acordo com a Lei 1.261/2015.** Disponível em: <<http://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=108>>. Acesso em Abril 2018.